TANGARÁ DA SERRA

TJ manda reintegrar PM condenado por tortura

O juiz da vara de execuções penais de Tangará da Serra indeferiu a questão

Gazeta MT

O policial militar N.S.S tem motivos para comemorar. A Segunda Câmara criminal do TJMT revogou a aplicação da pena de cassação de aposentadoria decretada pelo juiz da vara de execuções penais da comarca de Tangará da Serra.

N.S.S havia sido condenado pela prática do crime de tortura, que ocasiona a perda automática da função pública. Após o trânsito em julgado da sentença penal condenatória o juiz da execução penal deu cumprimento à sentença determinando o corte dos vencimentos do policial militar que à época do cumprimento da sentença já estava aposentado.

A defesa do militar ingressou com questão de ordem, ainda em primeira instância, alegando a falta de previsão legal para a aplicação da pena de cassação de aposentadoria no processo penal.

O juiz da vara de execuções penais da comarca de Tangará da Serra indeferiu a questão de ordem levantada sob o argumento de que a pena de cassação da aposentadoria se justificaria na medida em que quando da prática delituosa o militar estava no exercício das funções, mantendo assim o militar afastado da corporação.

Após a negativa em primeira instância, a defesa ingressou com agravo na execução penal pleiteando a correção do que considerava uma ilegalidade.

Com essas razões, o agravo foi julgado pela 2ª Câmara Criminal do TJMT, formando unanimidade pelo provimento do recurso e consequente determinação de reintegração do militar ao quadro de policiais militares da reserva remunerada.

Reintegração foi unanimidade entre os desembargadores

"MATA-LEÃO"

Pai confessa que matou filho de cinco anos

Olhar Direto

Jonas Pereira, de 30 anos, que foi preso no domingo, 04, por assassinar seu filho de cinco anos, identificado como D.S.V., sob efeito de drogas, confessou que matou o menino estrangulado com um golpe de "mata-leão". No entanto, a perícia identificou sinais de espancamento no corpo da vítima. O pai ainda disse que estava usando pasta base de cocaína desde sexta-feira.

A Polícia Judiciária Civil de Sinop lavrou prisão em flagrante por homicídio qualificado contra o pai do pequeno D.S.V, morto no final da tarde de domingo. Em depoimento na delegacia, o suspeito Jonas Pereira, confessou o crime.

O suspeito teria feito uso de pasta base de cocaína desde sexta-feira, 02,. Quando interrogado, Jonas disse que agarrou o menino por trás, com um golpe de "mata-leão", e depois largou o filho, que morreu ainda no local. A perícia, no entanto, verificou que a criança tinha outros ferimentos além do estrangulamento.

"O interrogatório dele foi feito pela metade, porque ele confessou a autoria do delito, mas não confessou tudo o que teria acontecido. A partir daí nós encaminhamos a criança para o exame necroscópico, e a legista, de forma bem metódica, conseguiu verificar que haviam diversas lesões bem graves na criança, além do estrangulamento, ou seja, segundo a perícia houve um espancamento antes do estrangulamento, o que causou a morte do menino", afirmou o delegado.

ACIDENTE NA ESTRADA DE CHAPADA

Motorista morador de Tangará não resiste a ferimentos e morre

Olhar Direto

Após se envolver em um acidente na quinta-feira, 01, o motorista Natanael Silva do Nascimento, de 52 anos, não resistiu aos ferimentos e faleceu no sábado, 03, em Cuiabá. Ele dirigia uma Hilux quando colidiu contra um outro veículo na rodovia MT-251.

A situação foi registrada no km 44 da rodovia, próximo ao balneário Mutuca. Na ocasião o condutor do Sandero, Gustavo Bonillo, de 27 anos, ficou preso às ferragens, e morreu ainda local.

Natanael era morador de Tangará da Serra e foi resgatado pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) ainda com vida, porém, em estado grave, com sintomas de trauma abdominal, fratura exposta da tíbia esquerda e politraumatismo. seu corpo foi liberado pelo Instituto Médico Legal (IML) e levado para a cidade.

VIOLÊNCIA SEXUAL

Menor denuncia padrasto por estupro em Cuiabá

Folhamax

Uma adolescente de 13 anos procurou a polícia para denunciar a mãe e o padrasto por estupro e lesão corporal. A menina disse que as agressões e abusos acontecem há três anos.

A menina teria ido morar com eles e desde então o padrasto teria passado as mãos nos seus seios e vagina. Ela contou que, sua própria mãe lhe mandou tomar banho e ir para o quarto, onde o padrasto entrou no local e a estuprou.

A menor revelou que contou a mãe o que ocorreu, mas ela teria lhe agredido e não acreditou na versão dela.

CRIMINALIDADE

Senador de MT propõe projeto de lei para polícia abater bandidos

A matéria já está na Comissão de Constituição e Justiça do Senado

RD News

O senador José Medeiros (Podemos) apresentou projeto de lei que altera o Código Penal em vigor desde 1940 para presumir a legítima defesa quando o agente de segurança pública mata ou lesiona quem porta ilegal e ostensivamente arma de fogo de uso restrito como fuzis e submetralhadoras. A matéria já está na Comissão de Constituição e Justiça do Senado, sob a relatoria do senador Wilder Moraes (PP-GO).

Medeiros afirma que o objetivo é permitir que bandidos portando fuzis, que classifica como armas de guerra, sejam abatidos pelas forças de segurança pública sem que os policiais corram o risco de serem penalizados na Justiça. Segundo ele, criminosos que entram em confronto com as autoridades precisam ser tratados como inimigos do Estado.

"Precisamos deixar de ser inocentes. Os inimigos do Estado precisam ter seus direitos humanos revisados. O projeto de lei não autoriza matança indiscriminada, mas projete a sociedade dos bandidos que já declararam guerra a lei e a ordem", declarou Medeiros em entrevista ao .

Caso seja aprovada, o projeto de lei dependerá da decretação de situação de emergência na segurança pública pelos governos estaduais para ser aplicada.

O projeto de lei não autoriza matança indiscriminada